



COMUNIDADE DE AVES DE UMA ÁREA DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DA FAZENDA PARAGUAI, CONCEIÇÃO DE CASTELO, ES, BRASIL.

Mariana dos Santos Dillem - Graduanda em Ciências Biológicas - Departamento de Biologia, Centro Universitário São Camilo - ES. mariana.dillem@gmail.com Geraldino de Souza - Biólogo, Especialista Educação Ambiental - Habitatil Consultoria Ambiental. ;

Helimar Rabello - Centro Universitário São Camilo - ES, Departamento de Biologia - Especialista em Gestão Ambiental e Agroecologia, Mestrando em Produção Vegetal. Déborah Sampaio de Almeida - Graduanda em Ciências Biológicas - Departamento de Biologia, Centro Universitário São Camilo - ES. Fernando Cavalcanti Sales Junior - Graduando em Ciências Biológicas - Departamento de Biologia, Centro Universitário São Camilo - ES.

INTRODUÇÃO

Os remanescentes da vegetação original, fragmentos florestais, são advindos de vários anos de desmatamento progressivo, constituem hoje um dos maiores desafios para a conservação, abrigando uma diversidade biológica ainda não calculada e altamente ameaçada (Espírito-Santo *et.al.*, 200). No caso específico da avifauna, o elevado número de espécies ameaçadas explica-se, em parte, pelo fato de diversas espécies de aves dependerem de condições ambientais estáveis para a sua sobrevivência (Regalado & Silva, 1997). Segundo dados recentes do CBRO (2011), Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos, o Brasil possui números significativos em espécies de aves, são 1832 catalogadas, abarcando 98 famílias e 31 ordens. Existem poucos estudos que enfatizam a composição da avifauna em áreas de recuperação, principalmente levando em consideração que esse grupo é utilizado como dispersores potenciais de sementes que auxiliam na recuperação de áreas antropizadas (Vicente, 2008). O objetivo desse trabalho foi avaliar a riqueza de espécies de aves em uma área de recuperação ambiental da Fazenda Paraguai que foi utilizada como local de extração e produção de carvão vegetal, cultivo de café arábica, cítricos e eucalipto vermelho, e que graças ao trabalho de recuperação iniciado no ano de 1999, hoje é possível notar o aumento da biodiversidade, disponibilidade de água e recursos naturais para a sobrevivência da fauna local.

OBJETIVOS

Registrar a riqueza de espécies de avifauna em uma área de Recuperação Ambiental da Fazenda Paraguai, Conceição de Castelo, ES, Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado em uma área de recuperação ambiental em estágio secundário de recuperação na Fazenda Paraguai, localizada no distrito de Santa Luzia, município de Conceição de Castelo-ES, sob as coordenadas 27K0364.38 UTM7741423.79. O fragmento inventariado, que constitui a reserva legal da propriedade, representa 14% da área total de 20 hectares. O estudo foi realizado no período de setembro de 2011 a agosto de 2012, em campanhas de dois dias mensais. Neste estudo foram realizadas caminhadas em trilhas existentes no entorno da lagoa, interior e borda da área recuperada, no período de 05hs às 09hs e de 15hs às 19hs, totalizando 16 horas em cada campanha, sendo 12 meses, este trabalho resultou em 192 horas de esforço amostral. As espécies foram identificadas através do contato visual, com auxílio de binóculo e por meio de gravação das vocalizações para posterior confirmação. A identificação das espécies fundamentou-se no Guia de Campo Avifauna Brasileira

(SIGRIST, 2009).

RESULTADOS

Foram registradas 92 espécies de aves distribuídas em 20 ordens e 34 famílias. A família com maior representatividade numérica na área de estudo entre as aves não passeriformes foram Ardeidae, Psittacidae, Trochilidae e Picidae, todas representadas por 05 espécies. Entre as aves Passeriformes, a maior expressividade foi verificada na família Thraupidae, com 11 espécies e seguida pelas família Tyrannidae com 07 espécies. Do total de espécies registradas, 13 espécies são endêmicas do bioma Mata Atlântica, 03 estão citadas na lista de espécies ameaçadas de extinção, *Penelope obscura* encontra-se como vulnerável na Lista Estadual (IEMA, 2005) e na Lista Internacional (IUCN, 2012), *Amazona rhodocorytha* com status Em perigo e *Piculus aurulentus* Quase ameaçada.

DISCUSSÃO

Como continuidade a este trabalho, é sugerida a realização de estudos que determinem e comparem a riqueza de aves em áreas recuperadas com diferentes características de degradação, com vistas a uma melhor compreensão dos efeitos dessas variáveis sobre a avifauna.

CONCLUSÃO

Na área de estudo foram registradas 92 espécies de aves distribuídas em 34 famílias, tendo em vista as pequenas dimensões da área, foram obtidos resultados representativos em termos de biodiversidade e evidenciam a eficácia da recuperação da área.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CBRO - Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (2011) Listas das aves do Brasil. 10ª Edição, 25/1/2011, Disponível em . Acesso em: [20/02/2013].

ESPÍRITO-SANTO, F. D. B.; OLIVEIRA-FILHO, A. T.; MACHADO, E. L. M.; SOUZA, J. S.; FONTES, M.A. L. & MARQUES, J. J.G. S. M. 2002. Variáveis ambientais e a distribuição de espécies arbóreas em um remanescente de floresta estacional semidecidual montana no campus da Universidade Federal de Lavras (UFLA), MG. Acta Botanica Brasílica 16(3): 331-356.

IEMA Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (2005). Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção no Espírito Santo. Disponível em . Acesso em: 16/02/2013.

IUCN 2012. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2012.2. . Downloaded on 03 febr. 2013.

REGALADO, L. B.; SILVA, C. 1997. Utilização de aves como indicadores de degradação ambiental. Revista Brasileira de Ecologia 1: 81-83.

SAVE BRASIL. Aves como bioindicador de qualidade ambiental. Disponível em: Agradecimento

Agradecemos aos proprietários da Fazenda Paraguai Paulo Sérgio Feriani e Giovani Feriani pelo apoio total durante o período de realização dos levantamentos de fauna.